

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - MARÇO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 1º ADITIVO 2019

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

O presente relatório pauta-se nas metas previstas no plano de ação aprovado no início do ano de 2019 , considerando as metas previstas entre os meses de janeiro e março. No entanto, o relatório já aponta as reformulações acordadas durante o mês com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social visando o alinhamento do serviço de convivência. Assim, as metas previstas para o mês de março foram:

- 1. *Execução de 15 oficinas para cada um dos três grupos comunitários com objetivo de fortalecer vínculos sociais e possibilitar acesso a informações sobre benefícios sociais – para cada núcleo urbano, identificar linguagens de interesse e proporcionar oficinas e reuniões socioeducativas*

➤ **Grupo Sabores e Saberes:** atividades dias 1, 8, 15, 22 e 29 de março

Com média de 12 participantes, a oficina de Sabores e Saberes, se consolidou como um grupo. Nas atividades a proposta é que um dos presentes elabore um prato e sirva aos convidados. Enquanto o alimento é preparado, são oferecidas dinâmicas de integração, temas para reflexão e linguagens para favorecer a expressão.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em março, além dos pratos elaborados e servidos, tivemos a presença de uma dupla musical que incentivou os presentes a cantarem suas músicas preferidas, ajudando a favorecer a integração e vínculo. (dia 29/03).

Usuários frequentes:



Esmeraldina dos Santos
Erlândia Miranda Santos
M Janaina da Silva
Eli Cardoso da Silva
Antonia Cruz de Jesus
Eduardo Carvalho Vieira
Emanuel Cardoso da Silva
Domingas Souza Almeida
Zenadio Francisco da Silva
Bianca Ribeiro Xisto da Silva
Josiane Cardoso de Almeida
Maria Celia da Silva

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Já em meados de março, visando o alinhamento dos profissionais contratados para o cargo de orientadores sociais, os mesmos já iniciaram sua participação nos grupos com objetivo de criar vínculos. Maria Alice Lima, responsável pelos subsídios técnicos dos grupos e oficinas, apoiou a execução deste e outros grupos. Em abril, cada orientador social assumirá o acompanhamento de um dos grupos que já se encontra em andamento ou estão sendo formados.

➤ **Grupos Morro Vivo 1 e 2, e Grupo Cidadania**

A partir da busca ativa que vem sendo feita, identificamos a potência que havia na promoção de encontros de convivência, efetivados em suas residências uma vez que o morador se constituía como um agente agregador. Entendemos também que a descentralização das atividades promoveu maior acesso dos usuários ao serviço.

Neste sentido, iniciamos três grupos descentralizados:

Morro Vivo 1 – atividades quinzenais na casa de um dos moradores. Reúnem-se em média 10 pessoas. O lanche é oferecido pelo projeto; os materiais para as atividades também. Em março, os diálogos promovidos visavam uma reflexão sobre a mulher e seu papel na sociedade; percepções acerca do feminino. Além do diálogo, foram propostas atividades com desenho. (segundas feiras)

Morro Vivo 2 – com as mesmas características do grupo anterior, este grupo acontece também quinzenalmente. As temáticas foram as mesmas descritas anteriormente (terças feiras)

Grupo Cidadania – este grupo acontece semanalmente. Iniciou-se com o nome de Grupo Cidadania mas a proposta é que seja identificado como grupo Morro Vivo 3. Houve uma reunião em março com a temática de memória e música.

OBS – Foi proposto um outro grupo com nome de Morro Vivo coordenado por Wilta Sales e Silva que se iniciou no final do mês. Ainda estamos observando se o grupo se consolidará.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Grupo Jovens** – Após entrevistas com jovens e ações de mobilização social, Alexander, conhecido como Leleco, lançou a proposta da formação do grupo de jovens no Morro. O primeiro encontro contou com a presença de 19 participantes que se reunirão todas as segundas feiras. A intenção do grupo é trabalhar com a convivência a partir da linguagem musical, apresentando diferentes ritmos e por meio deles, ampliar o debate sobre convivência, tolerância, respeito. Houve também a participação de adultos e idosos que consideram o Núcleo como um espaço de convivência e se integram a diversas atividades.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Oficina de capoeira:** oferecida todas as quartas feiras no Núcleo Socioassistencial, em março, aconteceu dias 13, 20 e 27. Além das aulas semanais, no dia 14 de março, promovemos uma Roda de Capoeira (descrita no item Mobilização Social) e dia 20, promovemos uma aula integrada entre os grupos do Itaquanduba e do Reino. O objetivo foi aproximar a comunidade do Reino para o projeto visando a formação de um novo grupo de convivência no bairro.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Oficina de zumba:** oferecida no Itaquaduba. Este mês houve somente uma oferta de aula mas diante da dificuldade das alunas participarem neste horário, a oficina foi suspensa temporariamente.

- **Oficina de ritmos:** oferecida no Camarão, na EM Paulo Renato, a oficina acontece quinzenalmente.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Oficina de Jiu Jitsu** em Castelhanos e Praia Mansa: são oferecidas atividades de jiu jitsu, três vezes por semana, incluindo as duas praias em atividades intergeracionais.

2. *Realizar dois encontros reflexivos e formativos com a equipe da área de assistência social visando contribuir na articulação entre os setores – um encontro semestral será proposta a equipe da área de assistência social visando compartilhar percepções e informações levantadas nos atendimentos*

Estes encontros não se realizaram até o momento.

3. *Organizar em um documento de fácil linguagem, as diferentes ofertas que chegam as comunidades tradicionais, favorecendo que a comunidade possa ampliar seu conhecimento sobre objetivos, ações e grupo técnico responsável por cada proposta – entendemos que esse serviço oferece subsídios para o fortalecimento individual e comunitário, a medida que esclarece informações e dá transparência a informações de cada serviço e/ou projeto*

Este documento está sendo organizado. A previsão para sua conclusão era para o segundo semestre.

4. *Garantir que pelo menos 100% de pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, e que pelo menos 30% consigam organizar documentação para acessá-las*

Por meio de visitas as comunidades de Bonete, Indaiauba, Serraria, Sombrio, Fome e Castelhanos e por meio de contato por fone ou whatsapp, as onze comunidades envolvidas no projeto foram contatadas para divulgar o curso de carteira POP com objetivo de incentivar o pescador a se inscrever.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No mês de março, foram feitos diversos contatos com a Marinha, presencial ou via email, visando operacionalizar o curso para os pescadores de Ilhabela. A proposta do curso surgiu quando a equipe técnica do projeto identificou que, para atingir a meta de emissão da DAP – Documento de Aptidão do Produtor, o pescador precisa de uma série de documentos como pré-requisitos. Um destes documentos é a carteira POP, que habilita o pescador a navegar no mar com seu barco de pesca.

Em contato com a Marinha e com apoio da Prefeitura Municipal acordamos em oferecer quatro cursos para Ilhabela, sendo cada turma com 30 alunos. Durante o mês, buscamos contato com o profissional homologado pela Marinha para efetivar o curso, elaboramos orçamento para tal, identificamos local e equipamentos necessários, conferimos grade horária e fizemos a inscrição de todos pescadores interessados sendo necessário RG, CPF, nome do pai e mãe e data de nascimento.

O documento está sendo encaminhado a Marinha no início de abril. Durante o mês de abril, enquanto a Marinha oficializa a autorização, os pescadores inscritos serão orientados a efetivar sua inscrição apresentando atestado de residência, atestado de escolaridade e exame ASO – atestado de saúde ocupacional.

A primeira turma do curso está prevista para iniciar-se em maio.

5. MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos

Demos seguimento as atividades de visitas aos usuários moradores do Itaquaduba visando incentivar a participação da comunidade nas atividades do Núcleo e outras. Identificamos o interesse de manter a atividade de zumba porém em outro horário, preferencialmente final de tarde; tanto esta oficina como outras, estão sendo avaliadas pela equipe técnica diante do novo plano de ação proposta para iniciar-se em abril.

Durante as visitas e atentos a percepção de que não há cultura de participação no município, identificamos grande potencial na promoção de grupos de convivência nas casas das pessoas que oferecem seu espaço para conversar. Entendemos que esta proposta é um grande produto do trabalho de escuta comunitária, além dos encaminhamentos que temos feito. Nas reuniões que ocorrem nas residências dos usuários, estamos mantendo os mesmos princípios que regem ao SCFV e incentivando as pessoas a participarem de outras atividades no Núcleo. Os vínculos estão sendo fortalecidos.

- Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No Itaquanduba, promovemos uma roda de capoeira a partir do convite a outros capoeiristas de Ilhabela e cidades vizinhas. O encontro foi organizado pelo oficinairo do projeto, Antônio, e a partir do jogo de capoeira, conversamos sobre identidade, integração e participação comunitária. Pretende-se contratar um oficinairo no Reino, valorizando o trabalho de outros capoeiristas do município que tem contribuído com o exercício da convivência social.

Firmamos parceria com a Associação de Moradores do Reino e com os agentes de saúde da UBS da Água Branca. Ambas parcerias contribuíram para identificar a forte necessidade de intervenção no bairro. Assim, com a Associação firmamos uma parceria para uso do espaço para atividades a partir de abril. Os agentes de saúde estão se propondo a participar do trabalho de identificação de usuários e já indicaram uma das famílias que estão precisando de apoio da rede socioassistencial (já encaminhada ao CRAS).

Junto à comunidade do Reino, identificamos demandas referentes a empreendedorismo, trabalho e renda, trazendo estas temáticas para os grupos que serão formados no Reino.

No bairro do Camarão, a proposta é identificar a demanda da população jovem e propor um novo grupo de convivência.

6. GRUPOS REGULARES

Preenchemos a tabela abaixo considerando que o mês de março será o mês zero, entendendo que a partir de abril, o projeto segue o novo plano de trabalho, aprovado pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social. Assim, as colunas de entrada e saída e número de usuários, será preenchida mês a mês.

<i>Oficina</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários</i> <i>Mar 19</i>	<i>Entradas</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Sabores e Saberes	Alana / Leonardo	Itaquanduba	Semanal	12			
Morro Vivo 1	Alana	Itaquanduba	Quinzenal	10			
Morro Vivo 2	Alana	Itaquanduba	Quinzenal	12			
Cidadania	Wilta	Itaquanduba	Semanal	10			
Jovens	Alexander	Itaquanduba	Semanal	19			
Capoeira	Antônio	Itaquanduba	Semanal	06			
Zumba	Angelica	Itaquanduba	Quinzenal	-----			

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ritmos	Camila	Camarão	Quinzenal	5			
Jiu Jitsu	Fernando	Castelhanos	semanal	37			
Pescadores Comunidades Tradicionais	Ione	Onze comunidades	mensal	112			
Total							

OBS: no plano de trabalho anterior, elaborado em janeiro de 2019, já prevíamos que os grupos fixos iniciariam-se a partir de março, entendendo que a alta temporada não favorece a participação mais sistemática.

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico.

É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

O ANIMA vem utilizado a partir de janeiro de 2019, uma ficha de inscrição para os usuários que frequentam o projeto. Para aqueles que não possuem CadÚnico, está sendo orientado que o providenciem; estamos indicando que procure a pessoa responsável dentro do próprio Núcleo.

7. ATIVIDADES PONTUAIS

- *Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)*

- *Encontro com famílias;*

** Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.*

- Consideramos que uma atividade pontual da qual participamos foi a Conferência dos Idosos, dia 28 de março, para a qual levamos alguns representantes da comunidade do Itaquaduba. No entanto, não solicitamos assinatura na lista de presença.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8. REFERÊNCIA E CONTRA REFERENCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

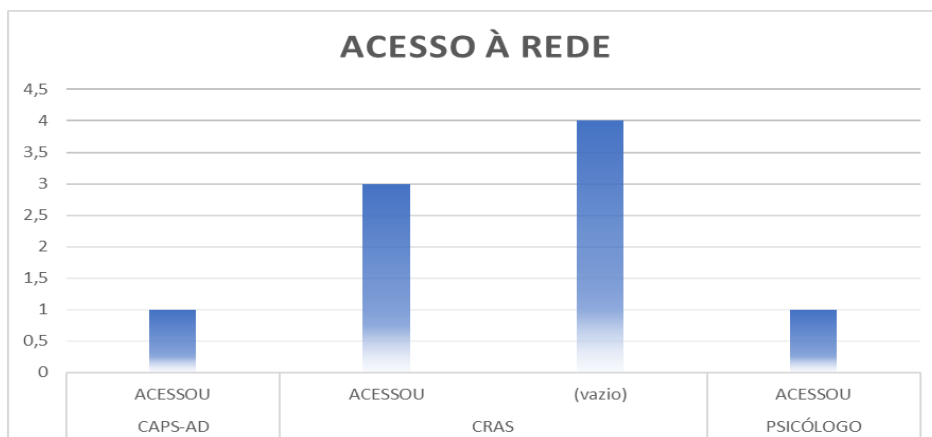
Foram feitos oficialmente nove encaminhamentos, sendo sete deles para o CRAS. Aguardamos retorno sobre os encaminhamentos no sentido de buscar uma maior integração dos serviços.

Além dos encaminhamentos oficiais, soubemos de moradores que ao perguntarem sobre o serviço da área de assistência, procuraram o CRAS espontaneamente.

Para além destes encaminhamentos feitos, Alana Pinheiro deu continuidade as visitas as famílias encaminhadas pelas escolas municipais do bairro que indicou crianças com algum grau de dificuldade (aprendizagem, frequência ou disciplina). A lista destes encaminhamentos feitos para estas famílias ou outras, segue anexo.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



9. AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

A entidade assegura junto a sua equipe, uma reunião técnica todas segundas feiras. Eventualmente, diante de alguma ação emergencial, esta reunião pode ser transferida para o dia seguinte. Nas reuniões são discutidas e planejadas as atividades da semana, avaliado o trabalho proposto, definido fluxos e compartilhado informações. Em abril, está prevista uma reunião de formação com toda equipe devido as alterações acordadas no plano de trabalho.

Além destas reuniões, em março a equipe gestora e a equipe administrativa ficaram envolvidas com uma série de reuniões com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, controladoria interna da Prefeitura, representante do CRAS e corpo jurídico da Prefeitura. Como a entidade não tinha recebido informações completas sobre as expectativas em relação a execução do SCFV e não tinha recebido monitoramento até então, os relatórios geraram dúvidas em relação aos produtos conquistados. Essas dúvidas provocaram que todas as instâncias dialogassem para alinhar o trabalho e esse processo demandou tempo e dedicação da equipe de coordenação.

- b. *Contratação de oficineiros ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Foi contratado o professor Fernando, de Jiu Jitsu que dará continuidade as aulas na praia do Castelhanos e Praia Mansa para grupos intergeracionais. A previsão é que suas atividades permaneçam até o final do ano de 2019.

Estamos cancelando as aula de zumba e grafite no Itaquanduba, para reavaliar horários junto a comunidade.

- c. Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso

PLANO DE APLICAÇÃO – considerando plano previsto de janeiro a março de 2019.

		MAR		
Prestação de serviços – PF	Hrs	Previsto	Realizado	Saldo mês
Oficineiro(a) PF		7.000	2.239	4.761
ISS			42	-42
IR			0	0
INSS s/ Serviços RPA		1.400	779	621
subtotal		8.400	3.060	5.340
Prestação de serviços – PJ				
Gestor de Atividades e Projeto - Urbano (Izabel)	144	6.000	6.000	0
Gestor de Atividades e Projeto - Tradicional (Ione)	128	6.000	6.000	0
Assessoria Técnica PJ (Alana)	120	3.000	3.000	0
Apoio Técnico Operacional PJ (Wilta)	120	3.000	3.000	0
Capacitação PJ		13.500		6.000
<i>Capacitação Meio Urbano (Maria Alice Garcia)</i>	112		5.000	
<i>Capacitação Publico Jovem (Alexander Augusto)</i>	100		2.500	
<i>Capacitação Comunidades Tradicionais – a ser contratado</i>	112		0	0
<i>Capacitação - Visita as comunidades – a ser contratado</i>	80		0	0
Monitor PJ		4.000		2.000
<i>Leonardo Mendes</i>	120		2.000	
<i>A ser contratado</i>	120		0	0
Apoio administrativo PJ (Vanessa)	80	2.500	2.500	0

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

	<i>subtotal</i>	34.000	30.000	4.000
Material de consumo				
Alimentos		850	951	-101
Materiais Pedagógicos		500		500
Materiais para Atividades Lúdicas		500		500
Materiais de Expediente		460		460
Materiais Descartáveis		250	262	-12
Higiene e Limpeza		250	118	132
Combustíveis e Lubrificantes		350	300	50
<i>subtotal</i>		3.160	1.630	1.530
Serviços de Pessoa Jurídica				
Vale Alimentação/Refeição		300	0	300
Fotocópias		500	138	362
Locação de Veículo - PJ		3.000	2.350	650
Serviços Gráficos		2.100	0	2.100
<i>subtotal</i>		5.900	2.488	3.412
TOTAL		55.460	37.178	18.282

% Utilização/Mês

67%

Justificativas:

- ISS: O valor do ISS é embutido na rubrica de Oficineiro, pois é descontado do mesmo, porém para melhor visualização no sistema Siconvinho, foi criada, rubrica para este encargo, mesmo sem previsão orçamentária.
- Em relação aos alimentos e a materiais descartáveis, o valor negativo refere-se a utilização de saldo dos meses anteriores.

d. Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.

Não houve ação neste item.

10. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

a. De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- b. Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Entendemos que o mês de março foi o mês do alinhamento do serviço, o que demandou muito investimento por parte da gestão e da equipe técnica. Ainda assim, seguindo nosso princípio de trabalho, mantivemos as atividades previstas e já iniciamos novas parcerias para fortalecer as ações nos territórios.

No meio urbano, firmar parceria com a Associação de Moradores e UBS do Reino foi uma grande conquista no sentido fortalecer a visão intersetorial sobre as vulnerabilidades que temos identificado. Já neste mês, por exemplo, encontramos no Reino, casos que necessitam de atendimento urgente e que foram encaminhados ao CRAS.

A promoção da atividade de mobilização social no Itaquanduba que reuniu capoeiristas do município e do litoral norte também se configurou como fundamental no sentido de ampliar a leitura do território, integrar os grupos, consolidar uma rede de apoio entre os mestres e ampliar o atendimento.

Já nas comunidades tradicionais, trabalhar efetivamente para garantir os instrumentais necessários para o curso POP, demandou diversos diálogos com a Marinha e Prefeitura, com os quase 130 pescadores inscritos para o curso e na busca de parceiros que pudessem ampliar a rede de comunicação com as onze comunidades. Contamos com apoio de oficinairos, agentes de saúde, líderes comunitários e outros. A lista com os 128 pescadores inscritos segue para Marinha em início de abril. A curto prazo, os pescadores já terão suas carteiras emitidas, o que garante a regularização da pesca no mar. Em paralelo, o poder público caminha com a regularização da legislação que garante a venda para merenda escolar.

11. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- a lista consolidada dos participantes*
- lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

12. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 08 de abril de 2019

Responsável: Izabel Brunsizian